



RELATÓRIO FINAL AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**PONTA GROSSA - PR
2005**

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: **FACULDADE EDUCACIONAL DE PONTA GROSSA**

Código da IES: **1774**

Mantenedora: **UNIÃO DE ENSINO VILA VELHA LTDA**

Caracterização de IES:

Instituição privada com fins lucrativos

Universidade Centro Universitário **Faculdade** ISE CEFET

Estado: **PARANÁ**

Município: **PONTA GROSSA**

Composição da CPA

Nome (assinalar, com um *, o nome do coordenador da CPA)	Segmento que representa (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil)
* JOÃO DO CARMO LOPES GONÇALVES	DOCENTE
ELISA ROCHA	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
AMARO ARAGÃO	DISCENTE
HANNA CAROLINE KRÜGER GERONIMO	SOCIEDADE CIVIL

Período de mandato da CPA: **JULHO DE 2004 À JULHO DE 2006**

Ato de designação da CPA: **PORTARIA 019 DE 19/07/2004**

APRESENTAÇÃO

A Avaliação Institucional da Faculdade Educacional de Ponta Grossa - Faculdade União, acompanha o seu próprio processo de crescimento, realizada pela comunidade acadêmica como um processo consciente e abrangente, onde o planejamento, a implementação e a sua execução constituem-se em tarefa de grande complexidade. Dentro das orientações da Comissão de Avaliação da Educação Superior (CONAES), órgão responsável pela coordenação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Faculdade Educacional de Ponta Grossa mobiliza-se no sentido de se auto-avaliar dentro das normas estabelecidas pelo órgão competente.

Este documento tem por finalidade apresentar o relatório final das atividades desenvolvidas pela CPA - UNIÃO, como consta no Projeto de Avaliação Institucional enviado ao INEP, em dezembro 2004. Conforme orientações gerais do Roteiro de Auto-Avaliação Institucional, foram analisados: o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação; A responsabilidade social da instituição; A comunicação com a sociedade; As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; Organização e gestão da instituição; Infra-estrutura física; Planejamento e avaliação; Políticas de atendimento aos estudantes e a Sustentabilidade financeira. Tais pontos são o resultado das consultas ocorridas e do diálogo travado com os segmentos e instâncias da Faculdade.

II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A avaliação institucional tem sido objeto de discussões na Faculdade Educacional de Ponta Grossa - Faculdade União e sempre foi reconhecida como um instrumento para o planejamento e a melhoria institucional.

As ações pontuais e experimentais de avaliações internas, ocorridas durante estes anos nos cursos da instituição, cujo objetivo era implantar um sistema de auto-avaliação institucional estável, regular, abrangente e permanente, consolidam-se nas iniciativas propostas pelo SINAES.

O sistema de avaliação interna permanente teve início formalmente quando foi constituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA), mediante Portaria nº 019, de 19 de Julho de 2004 e a partir daí, todas as ações e medidas foram tomadas com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com a adoção do raciocínio sistêmico.

Para a formação da referida Comissão foi levado em consideração o perfil de seus integrantes tendo em vista a necessidade de implantação de um sistema de auto-avaliação.

Neste período, a CPA realizou reuniões com os membros para, além de outras iniciativas, discutir e elaborar o projeto de auto-avaliação da Faculdade União, o Regimento da Comissão Própria de Avaliação, nos moldes preconizados pelo Sistema Nacional de Avaliação e Progresso do Ensino Superior (SINAES) e atendimento à legislação pertinente.

Também, foi realizada, no âmbito da faculdade, ampla divulgação dos objetivos e dos trabalhos da então CPA e das decisões governamentais, da legislação sobre o assunto, através de palestras e reuniões, bem como, pela divulgação de um informativo institucional e na [home page](#) da Instituição.

Os trabalhos foram desenvolvidos através de questionamentos com discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos, coordenações e direção, além da análise de documentos e dados pertinentes. A partir deste trabalho criou-se um acervo de documentos institucionais destacando-se o PDI, o PPI e os projetos pedagógicos dos cursos ministrados.

A coleta e a análise dos dados obtidos indicou a necessidade de reunir esforços para erradicar as lacunas encontradas, criando-se uma sistemática de avaliação conforme apresenta o relatório a seguir.

III - DESENVOLVIMENTO
DIMENSÃO 1 : Missão e PDI

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ajustes Futuros
		Fragilidades	Potencialidades	
1. Verificar se as finalidades, objetivos e compromissos da Instituição estão explicitados em documentos oficiais	* Análise de documentação	* Embora o PDI esteja disponível para retirada e consulta na biblioteca as estatísticas mensais demonstram pouco interesse dos discentes na leitura do mesmo;	* Formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades	* Despertar o interesse da comunidade acadêmica quanto ao PDI
2. Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades	* Análise da documentação * Reuniões em grupo	* Algumas práticas previstas não foram concretizadas; * Outras práticas foram concretizadas mas sofreram alterações; * Realização contínua de modificação e revisão do PDI; * Extinção do curso de Jornalismo devido a falta de demanda;	* A grande maioria das metas e práticas previstas foram concretizadas;	* Alterar algumas práticas de acordo com a realidade institucional; * Criar um mecanismo de realização contínuo e eficiente de atualização e revisão do PDI; * Sensibilizar dirigentes, docentes, técnicos administrativos e órgão colegiados a participarem das revisões;
3. Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida	* Análise da documentação * Reuniões em grupo	* Pouco interesse da comunidade acadêmica na produção de pesquisa devido ao perfil sócio-econômico dos acadêmicos (em geral trabalhadores que estudam no período noturno); * A não concretização de alguns cursos devido a falta de demanda, concluída a partir de pesquisas de mercado;	* Perfil de ingressantes de acordo com o esperado; * Perfil de egressos de acordo com o esperado; * O funcionamento do curso de Bacharelado em Direito a partir do segundo semestre de 2004;	* Mecanismo contínuo de avaliação do contexto social e econômico em que a IES está inserida
4. Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional	* Análise da documentação		* Coerência das propostas em ambos os documentos (PDI e PPI)	* Em atualizações futuras dos documentos preocupar-se em manter a coerência das propostas de ambos.

DIMENSÃO 2 : POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A. ENSINO

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ajustes Futuros
		Fragilidades	Potencialidades	
1. Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área	<ul style="list-style-type: none"> * Análise de documentos * Reunião com coordenações de cursos e coordenação pedagógica 		<ul style="list-style-type: none"> * Semestralmente é realizada a revisão dos currículos tendo a participação da coordenação de curso e docentes; * Existência de mecanismo de avaliação por parte dos discentes e docentes; * Os currículos estão de acordo com a política institucional, as diretrizes e as inovações disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> * Manter o que já é praticado;
2. Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> * Análise de documentos * Reunião com coordenações de cursos e coordenação pedagógica 		<ul style="list-style-type: none"> * A seriedade da condução das práticas pedagógicas da IES demonstram o reconhecimento da mesma na sociedade em que está inserida (baseado em pesquisa realizada). * Os encontros pedagógicos realizados ao início de cada semestre letivo; 	<ul style="list-style-type: none"> * Busca da melhoria contínua, mantendo a credibilidade conquistada.
3. Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc) e as necessidades individuais.	<ul style="list-style-type: none"> * Análise de documentos * Reunião com coordenações de cursos e coordenação pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> * Queda na demanda do curso de Sistemas de Informação devido a concorrência de duas instituições públicas locais. 	<ul style="list-style-type: none"> * O curso de Administração da IES tornou-se um referencial de mercado; * Os currículos de cada curso estão de acordo com o perfil de egresso esperado. 	<ul style="list-style-type: none"> * Busca da melhoria contínua, mantendo a credibilidade conquistada
4. Práticas institucionais que estimulem a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias de ensino.	<ul style="list-style-type: none"> * Análise de documentos * Reunião com coordenações de cursos e coordenação pedagógica 		<ul style="list-style-type: none"> * Realização de Encontros pedagógicos ao início de cada semestre; * Oferecimento da disciplina "Metodologia do Ensino Superior", de forma gratuita aos docentes; * Reuniões semestrais dos colegiados de curso; 	<ul style="list-style-type: none"> * Manter o que já é praticado; * Oportunizar mais cursos ou palestras visando a formação docente e inovações didático-pedagógicas;

			<ul style="list-style-type: none">* Apoio psico-pedagógico aos discentes;* Incentivo a interdisciplinaridade pelas coordenações de curso;* Oferecimento de cursos de língua inglês, espanhola e aulas de canto aos sábados;* Equipamentos de apoio como: aparelhos multimídia, televisores, retro-projetores, vídeos VHS, aparelhos de DVD e laboratórios de informática.	
--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

DIMENSÃO 2 : POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

B. PESQUISA

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ajustes Futuros
		Fragilidades	Potencialidades	
1. Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão de produções.	* Auto-análise * Levantamento de dados	* Poucas ações e políticas praticadas; * Inexistência de grupos de pesquisa; * Falta de veículo próprio de divulgação da produção científica	* Criação do Núcleo de Pesquisa na IES desde o primeiro semestre de 2005; * Buscando fomentar a produção científica a IES criou desde 2005 o evento "Encontro de Produção Científica" tendo como participantes a comunidade acadêmica interna; * Constante participação em eventos realizados no município, em parcerias com outras IES; * Subsídios aos discentes para participação em eventos científicos internos e externos a IES;	* Proposta de criação de grupos de pesquisa dentro da IES;
2. Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local / regional	* Auto-análise	* Inexpressivo	* Projeto da Professora responsável pelo Núcleo de Pesquisa, Prof. Dra. Márcia Pereira - "Aplicação de uma Técnica visando melhoria na Aprendizagem", o qual será apresentado na forma de cursos/palestras aos discentes e docentes da rede pública de ensino; (Projeto lançado pela IES na Feira do Selo Social - promovido pela Prefeitura Municipal local) * Parceria com o Hotel Tecnológico da UFTPR, inclusive disponibilizando alunos estagiários na incubadora; Um acadêmico de Sistemas de Informação participou inicialmente de uma empresa de desenvolvimento de jogos de computador;	* Maior divulgação e ampliação da pesquisa sobre "Técnicas de Aprendizagem" abrangendo a rede privada de ensino local; * Criação de outros projetos;
3. Políticas e práticas	* Auto-análise	* Poucas políticas	* Criação do "Núcleo de Pesquisa"	* Propostas de busca de

institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores	* Levantamento de dados	implementadas na prática	na IES desde o segundo semestre de 2005; * Criação do evento interno "Encontro de Produção Científica";	incentivos financeiros para a formação de pesquisadores através da Fundação União;
4. Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas	* Auto-análise * Levantamento de dados	* Inexistência de um monitoramento da atividade;	* Incentivo as práticas investigativas nos planos de ensino curriculares (como: pesquisas bibliográficas, estudos de caso, trabalhos de campo, artigos científicos, etc); * Existência da Empresa Júnior; * Existência do Núcleo de Prática Jurídica; * Parceria com o Hotel Tecnológico da UFTPR;	* Busca da melhoria contínua no incentivo aos discentes para a construção de seu conhecimento através da pesquisa incentivada em sala de aula;
5. Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.	* Auto-análise * Levantamento de dados	* Falta de bolsas de pesquisa; * Falta de veículo próprio de divulgação da produção científica (revista, jornal, etc);	* Política de auxílio aos docentes para apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais; * Criação do Núcleo de Pesquisa; * Criação de evento científico interno na IES como forma de estímulo e incentivo para discentes e docentes;	* Proposta de busca de incentivos financeiros para bolsas de pesquisa através da Fundação União; * Criação de um veículo próprio de divulgação da produção científica após a mesma ser consolidada na IES;

DIMENSÃO 2 : POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

C. EXTENSÃO

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ajustes Futuros
		Fragilidades	Potencialidades	
1. Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI	* Análise de documentos		* Existência de concepção no PDI de acordo com a missão da IES * Existe o Núcleo de Pesquisa que exerce a função de coordenar as atividades e políticas de extensão	* Oportunizar novas atividades de extensão
2. Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.	* Análise de documentos	* Falta de um instrumento para identificar as necessidades e demandas do entorno social	* Oferecimento de cursos de português instrumental, matemática, oratória, língua inglesa e espanhola e coral; * Alguns cursos vêm ao encontro das necessidades dos discentes.	* Realizar pesquisas para identificar as necessidades e demandas da comunidade local;
3. Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação	* Análise de documentos	* A participação dos estudantes tem sido inexpressiva * Falta de um mecanismo de avaliação das atividades de extensão	* Os cursos propostos vêm ao encontro das necessidades dos discentes	* Oportunizar novos cursos * Criar um instrumento de avaliação das atividades de extensão e seu impacto sobre a formação dos discentes.

DIMENSÃO 2 : POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

D. PÓS-GRADUAÇÃO

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ajustes Futuros
		Fragilidades	Potencialidades	
1. Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e strictu sensu	<ul style="list-style-type: none"> * Análise de documentos; * Reuniões 	* Inexistência de cursos de pós-graduação <i>strictu sensu</i> devido a falta de maturidade da IES (apenas 5 anos de existência)	<ul style="list-style-type: none"> * Política prevista no PDI e PPI; * Criação de cursos de Pós-graduação <i>lato sensu</i> na área de Administração; 	* Oferecimento de novos cursos
2. Política de melhoria da qualidade da pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> * Avaliação do corpo docente; * Avaliação discente; * Acompanhamento da evasão; * Realização de visitas técnicas 	<ul style="list-style-type: none"> * Pouca abertura das empresas para a realização das visitas; * Não conseguir acompanhar com a mesma velocidade a evolução do mercado de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> * Convênio com o Instituto Euvaldo Lodi para oferecimento de estágio aos alunos da pós-graduação; * Finalização do Mestrado e Doutorado de alguns professores do curso. 	<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhamento da inserção dos alunos no mercado de trabalho; * Com base nas avaliações e análises realizadas pela coordenação, realizar os ajustes necessários nos módulos e no corpo docente.
3. Integração entre graduação e pós-graduação	* Integração dos alunos da pós-graduação com o desenvolvimento de trabalhos na Empresa Junior da Faculdade.	* Pouco tempo disponível dos alunos para realização dos trabalhos na Empresa Junior.	* A IES oferece gratuitamente seus cursos de pós-graduação aos discentes formandos que recebem a "láurea acadêmica";	* Fomentar os trabalhos realizados com alunos da graduação e pós-graduação na Empresa Junior.
4. Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior	<ul style="list-style-type: none"> * Reuniões; * Curso de Metodologia; 	* Falta da cultura da produção científica por parte dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> * A Faculdade possui um Núcleo de Pesquisa e realiza anualmente um encontro para apresentação dos trabalhos produzidos; * Realização do curso de "Metodologia e Didática do Ensino Superior" aos alunos da pós-graduação com carga horária de 60 h/a; 	* Criação de linhas de pesquisas dentro do Núcleo para os alunos da pós-graduação.

DIMENSÃO 3 : RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ajustes Futuros
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.</p>	<p>* Levantamento de dados;</p>	<p>* Poucas ações de cunho social sendo praticadas * Dificuldade na participação dos discentes nas ações de responsabilidade social devido aos perfil sócio-econômico (trabalhadores que estudam a noite)</p>	<p>* Participação do curso de Sistemas de Informação no evento "<i>Install Fest</i>" procurando conscientizar a comunidade sobre o uso de softwares livres. * Projeto de inserção digital realizado entre a IES e uma instituição filantrópica "Irmãos Cavanis", onde os discentes do curso de Sistemas de Informação ministravam aulas; * Palestras sobre "Direitos dos Idosos" realizada pelo curso de bacharelado em Direito; * Política institucional de concessão de bolsas a discentes com situação econômica desfavorecida; * Participação da IES no programa PROUNI;</p>	<p>* Criação de novos projetos</p>
<p>2. Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis</p>	<p>* Levantamento de dados;</p>		<p>* A IES recebe a cada ano o certificado de participação do "Selo Social" promovido pela Prefeitura Municipal local; * A IES (nas duas sedes que possui) está adequada as normas de engenharia para atender portadores de deficiência física; * A "Empresa Junior" da IES está realizando um trabalho sem fins lucrativos para a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa visando a melhoria e crescimento do setor; * Parceria com a UFTPR sede Ponta Grossa na "Incubadora Tecnológica";</p>	<p>* Firmar novas parcerias</p>
<p>3. Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia,</p>	<p>* Levantamento de dados;</p>		<p>* Política institucional de concessão de bolsas a discentes</p>	

<p>promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa, etc.</p>			<p>com situação econômica desfavorecida; * Participação da IES no programa PROUNI; * Política de financiamento próprio a discentes com situação econômica desfavorecida momentaneamente; * Através do projeto "Trote Solidário" os discentes ingressantes na IES contribuem com doação de alimentos a instituições filantrópicas como: Mansão Bezerra de Menezes; Casa da Acolhida, entre outros; * Participação efetiva da IES em campanhas municipais de arrecadação como a Campanha do Agasalho; * Participação e apoio efetivo da IES em campanhas de arrecadação de alimentos realizadas pelo DCE; * Parceria com a Associação de Afro-descendentes na disponibilização de vagas;</p>	
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

DIMENSÃO 4 : COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ajustes Futuros
		Fragilidades	Potencialidades	
1. Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa	* Levantamento de dados	<p>* Inexistência de um veículo próprio como jornal, revista ou informativo (mensal/trimestral / semestral) na IES;</p> <p>* Anteriormente havia um jornal impresso interno produzido pelo curso de Jornalismo, o qual foi extinto juntamente com o curso.</p>	<p>* A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da IES;</p> <p>* As coordenações e direção da IES mantêm uma comunicação interna direta e eficaz com discentes (visitas as salas), docentes (além dos encontros formais a interação na sala dos professores) e funcionários (contato no dia-a-dia);</p> <p>* Uso de informativos impressos quando necessário e constantemente através do site da IES (www.uniao.edu.br);</p> <p>* Apoio psico-pedagógico aos discentes;</p> <p>* Informações claras, objetivas e completas nos informativos impressos e no site;</p> <p>* Site da IES atualizado periodicamente contendo todas as informações pertinentes aos cursos, ao funcionamento da instituição, além da disponibilidade dos documentos oficiais (como PDI, Regimento, regulamentos, etc)</p> <p>* E-mail público para recebimento de dúvidas e sugestões;</p> <p>* Através de campanhas publicitárias mantêm-se uma comunicação eficaz com a comunidade externa;</p>	<p>* Criar a longo prazo um veículo próprio de divulgação na IES (jornal, revista ou informativo impresso contínuo);</p> <p>* Em fase de implantação um meio para efetuar sugestões (Caixa de recebimento de sugestões);</p>
2. Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social	* Levantamento de dados	<p>* Campanhas publicitárias são sazonais, realizadas próximas a períodos de processo seletivo</p>	<p>* Campanhas publicitárias (em televisão, outdoor e jornal) para divulgação da imagem da IES;</p> <p>* Pesquisa de mercado, a qual mostrou a credibilidade e o reconhecimento da comunidade em relação a IES;</p>	<p>* Manter as campanhas;</p> <p>* Realizar eventualmente pesquisas de mercado;</p>

DIMENSÃO 5 : POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ajustes Futuros
		Fragilidades	Potencialidades	
1. Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão	* Análise de documentos;	* Alteração do plano de carreira previsto inicialmente no PDI; * Inexistência de plano de carreira para funcionários técnicos-administrativos;	* Existência de plano de carreira regulamentado com critérios claros e adequados a realidade da IES; * Número de funcionários adequados as necessidades da IES; * Existência de mecanismo de seleção e contratação de docentes (aula teste);	* Manter as já existentes
2. Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida dos docentes e funcionários técnico-administrativos	* Levantamento dos dados		* Oferecimento de cursos de qualificação profissional aos funcionários técnicos-administrativos custeados pela IES; * Bolsas de 50% de desconto aos funcionários que fazem algum curso de graduação na IES; * Bolsa integral de pós-graduação a secretária das coordenações da IES; * Oferecimento de curso de "Metodologia do Ensino Superior" gratuitamente aos docentes; * Através dos encontros pedagógicos realizados semestralmente busca-se melhoria na qualificação profissional dos docentes, através de trocas de experiências e didáticas; * Participação gratuita dos docentes nos congressos e eventos de instituições parceiras (ex: Congresso de Administração da UEPG, Congresso de Direito da UEPG, Eventos de Informática da UFTPR);	* Criação de novos programas de aprimoramento através de palestras / cursos / seminários;
3. Clima institucional, relações inter-pessoais, estrutura de	* Levantamento de dados;	* Mecanismo de acompanhamento	* Através de questionário de auto-avaliação realizado com discentes,	* Criação de um mecanismo de

<p>poder, graus de satisfação pessoal e profissional</p>	<p>* Reuniões;</p>	<p>do grau de satisfação pessoal e profissional;</p>	<p>docentes e funcionários técnico-administrativos é diagnosticado alguns aspectos em relação a satisfação;</p> <ul style="list-style-type: none"> * Os encontros pedagógicos realizados semestralmente permitem receber e avaliar sugestões e/ou alterações necessárias; * São realizados constantemente encontros de confraternização entre os docentes, funcionários e direção criando um clima harmonioso e agradável de convivência; * Realização de festas de confraternização entre discentes e a IES como: festas juninas, festas de lançamento de campanhas, festas de fim de ano; * O organograma institucional contempla claramente as hierarquias dentro da IES; 	<p>acompanhamento do grau de satisfação pessoal e profissional;</p>
-----------------------------------------------------------------	--------------------	------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------

DIMENSÃO 6 : ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ajustes Futuros
		Fragilidades	Potencialidades	
1. Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real	* Análise de documentos	* Falta de mais reuniões semestrais para revisão dos planos de metas;	* Plano de gestão e de metas previsto no PDI; * A gestão da IES é orientada a resultados; * Participam das decisões pedagógicas do dia-a-dia a direção, as coordenações de curso e a coordenação pedagógica através de reuniões - realizadas diariamente; * Existência de organograma institucional;	* Realizar mais reuniões semestrais para revisão dos planos de metas;
2. Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados	* Levantamento de documentos;		* Os órgãos colegiados possuem sua composição e funcionamento definidos no PDI, PPI e regimento interno; * Todos os cursos possuem Colegiado formado e atuante; * As decisões pertinentes aos cursos são levadas para reuniões de Colegiado registradas em ata;	* Manter as ações já existentes;
3. Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas	* Questionamento		* Participam das decisões pedagógicas do dia-a-dia a direção, as coordenações de curso e a coordenação pedagógica - através de reuniões realizadas diariamente;	* Manter as ações já existentes;
4. Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções	* Questionamento		* Participação direta da direção e coordenação de cursos através do monitoramento constante do funcionamento da IES; * Criação do professor "padrinho" que irá fazer um intercâmbio entre coordenações e turmas;	* Reuniões estratégicas setoriais
5. Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática)	* Questionamento		Estão presentes os três tipos: consensual, normativa e burocrática; dependendo da ação a ser tomada;	* Manter o já existente
6. Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis)	* Questionamento		* Existência de um sistema informatizado que controla o registro acadêmico e demais setores da IES (financeiro, recursos humanos, etc)	

DIMENSÃO 7 : INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ajustes Futuros
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Levantamento de dados; * Questionário de auto-avaliação realizado com os discentes; 	<ul style="list-style-type: none"> * Inexistência de um auditório próprio; 	<ul style="list-style-type: none"> * A estrutura da IES está adequada as necessidades da mesma; * A concretização da segunda sede da IES em 2005; * Temos um total de 28 salas de aula, 3 laboratórios de informática com 30 microcomputadores cada, além dos demais setores de suporte permitindo atender adequadamente as necessidades da instituição; * As instalações da IES possuem iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza adequados; * A biblioteca possui 21 microcomputadores para uso dos discentes e 2 salas de estudos em grupo, além de sistema informatizado próprio para controle do acervo (retirada, devolução, reserva, etc) * O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta das 8h as 12h e das 14h 45 min as 22h e 30 min; sábado das 8h as 12h e das 13h as 17h. * A biblioteca está adequada as normas de engenharia para atender portadores de deficiência física; * Existência de um amplo espaço para convivência na sede I da IES; * Sala de docentes com 3 microcomputadores a disposição, além de armários, escaninhos e 	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliação da biblioteca; * Construção de um mini-auditório próprio;

			<p>espaço de convívio; * Inauguração do Núcleo de Prática Jurídica em agosto de 2006;</p>	
<p>2. Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins</p>	<p>* Análise de documentos</p>	<p>* Problemas em alguns microcomputadores instalados nos laboratórios e biblioteca devido ao mau uso dos discentes;</p>	<p>* Existência de política institucional de conservação, atualização e segurança dos microcomputadores da IES; * Os micros dos laboratórios de informática e da biblioteca passam diariamente por práticas de checagem de funcionamento;</p>	<p>* Futuramente melhorar a configuração de alguns microcomputadores da IES; * Atualização de alguns equipamentos;</p>
<p>3. Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras</p>	<p>* Questionamento</p>		<p>* Os laboratórios de informática possuem uso intensivo durante o período noturno para as aulas práticas do curso de Sistemas de Informação e eventualmente para os cursos de Administração; * Durante o período matutino e vespertino os laboratórios de informática ficam disponíveis para uso dos discentes; * Núcleo de prática jurídica;</p>	

DIMENSÃO 8 : PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ajustes Futuros
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Questionários com discentes e docentes * Análise de documentos; * Análise de questionário e tabulação dos dados 		<ul style="list-style-type: none"> * Através do PDI e em reuniões com mantenedora são elaborados planos de metas para a IES os quais são revisados anualmente; * Através de questionário de auto-avaliação aplicado aos discentes, em uma escala de 0 a 100, atribui-se à instituição 85 pontos, sendo a pontuação atribuída ao corpo docente de 86 pontos o que demonstra o reconhecimento da IES por sua comunidade acadêmica; * O relatório obtido através dos questionários permitiu diagnosticar a IES e prever ações futuras de melhoria; 	<ul style="list-style-type: none"> * Manter os questionários * Reavaliar o processo para buscar complementos e mudanças pertinentes para melhoria da avaliação;
<p>2. Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Questionários com docentes, coordenadores, funcionários da biblioteca e demais funcionários da IES; * Análise de documentos; * Análise de questionário e tabulação dos dados 	<ul style="list-style-type: none"> * Os resultados dos procedimentos de auto-avaliação (anteriores aos SINAES) não eram divulgados para a comunidade acadêmica, nem mesmo para a comunidade local; * Não havia participação de discentes e de pessoas externas a IES nos processos de avaliação institucional; 	<ul style="list-style-type: none"> * A IES mesmo antes da criação do SINAES já realizava ações de auto-avaliação com seus discentes, onde os resultados obtidos serviam de norte para ações futuras; * Os questionários de avaliação aplicados aos funcionários permitiu que estes se auto-avaliassem e avaliassem a instituição; * Em uma escala de 0 a 100, os docentes atribuíram a si mesmos média de 94,8 pontos e à Instituição média de 93,9 pontos, totalizando uma média geral de 94,35 pontos; * Os funcionários técnico-administrativos atribuíram a si mesmos média de 89 pontos e à instituição média de 82,5 pontos, totalizando uma média geral de 85,75 pontos; * Os resultados obtidos através das avaliações foram divulgados internamente e em jornal local para conhecimento da comunidade externa; 	<ul style="list-style-type: none"> * Manter os questionários * Reavaliar o processo para buscar complementos e mudanças pertinentes para melhoria da avaliação;

DIMENSÃO 9 : POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ajustes Futuros
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.</p>	<p>* Análise de documentos</p>	<p>* A questão financeira é determinante para o trancamento de curso dos discentes;</p>	<p>* Semestralmente são realizados os processos seletivos da IES; * Além do processo seletivo a instituição recebe constantemente alunos transferidos de outras instituições, bem como, alunos selecionados através do programa PROUNI; * As coordenações de curso e pedagógica realizam um acompanhamento diário das atividades pedagógicas institucionais e encontram-se a disposição de docentes e discentes para prestar qualquer auxílio ou apoio necessário; * Visando a permanência de acadêmicos com dificuldades financeiras a instituição propõem alternativas como o FIES ou financiamento próprio da IES; * Os direitos e deveres dos acadêmicos estão regulamentados no regimento interno da IES;</p>	<p>* Manter o já praticado</p>
<p>2. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.</p>	<p>* Análise de documentos; * Reuniões;</p>	<p>* Inexistência de política de intercâmbio estudantil; * Acadêmicos de turno noturno têm dificuldade para participar de atividades durante o dia</p>	<p>* Atividades de estágio estão previstas nos Projetos pedagógicos dos cursos e a IES possui uma coordenação institucional específica para este fim (Coordenador de Estágio - Prof. Ms. Fábio Gomes da Silva); * Parceria da instituição com o Instituto Euvaldo Lodi para encaminhamento de estágio; além do CIEE – Centro integração empresa escola e SEAP – Secretaria de Administração e da</p>	<p>* Possibilidade de criação de política de intercâmbio;</p>

			<p>Previdência (estágios do governo);</p> <ul style="list-style-type: none"> * A iniciação científica tem sido estimulada através da criação do Núcleo de pesquisa e dos encontros de produção científica; * Existência da Empresa Júnior; * Incentivo da IES, inclusive através de subsídios financeiros para participação dos discentes em eventos científicos; 	
<p>3. Mecanismos / sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão / abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor / aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Reunião * Análise de documentos; 		<ul style="list-style-type: none"> * Através de dados contidos na secretaria acadêmica, direção e coordenações de cursos conseguem monitorar informações como: ingressantes, evasão, abandono, tempo médio de conclusão, formaturas e outros; * Através de uma sistemática visando minimizar evasões, discentes que protocolam pedido de trancamento são encaminhados as coordenações de curso; 	<ul style="list-style-type: none"> * Criação de novas sistemáticas para estudos e análises dos dados da IES
<p>4. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Análise de dados 	<ul style="list-style-type: none"> * Inexistência de política de formação continuada aos egressos; * Inexistência de pesquisa de opinião com empregadores de egressos; * Pouca participação de um número expressivo de egressos na vida da instituição; 	<ul style="list-style-type: none"> * Existência de um questionário sobre egressos da IES; * Acadêmicos contemplados com a láurea acadêmica recebem uma pós-graduação da IES gratuitamente; * Vários egressos da IES estão cursando outros cursos de graduação da IES; 	<ul style="list-style-type: none"> * Criação de política de formação continuada; * Criação de pesquisa de opinião com empregadores;

DIMENSÃO 10 : SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ajustes Futuros
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.</p>	<p>* implementação do orçamento anual da Instituição e acompanhamentos mensais.</p> <p>* reuniões com mantenedores, direção e coordenadores.</p>		<p>*Com a implementação do orçamento anual, ficou mais fácil o trabalho de alocação de recursos para gerir a Instituição.</p> <p>* Em face disso, implementou-se o fluxo de caixa diário onde pode-se acompanhar o comportamento das receitas e despesas diariamente, e, ao final de cada mês avaliar com a mantenedora e direção geral o resultado obtido comparando com o que estava previsto em orçamento.</p> <p>* Propostas de expansão física previstas no PDI foram concretizadas, como a construção da sede II da IES e futuramente pretende-se expandir a biblioteca e construir um mini-auditório próprio;</p> <p>* Os salários de todos os funcionários (docentes e técnico-administrativos) são pagos rigorosamente em dia, o que tornou-se um diferencial entre a Faculdade União e as demais faculdades particulares do município;</p>	<p>*Melhorar o processo de captação de informações para estes procedimentos.</p>
<p>2. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>* Analise de documentação em geral</p>	<p>* Busca de recursos para investimento em projetos de pesquisa;</p>	<p>*Existe aplicação dos recursos previstos em orçamento na formação e qualificação de docentes e funcionários técnico-administrativos. (Ex: professores receberam ou recebem subsídios para realização de Mestrado fora do município)</p> <p>*Instalação da Fundação União Sistemas de Ensino direcionada ao atendimento de público carente através do núcleo de prática jurídica;</p>	<p>*Através da Fundação União realizar mais ações voltadas ao ensino e extensão</p>

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o momento em que a relação existente entre os resultados e o processo de auto-avaliação consegue transferir o olhar normativo para um olhar de integração e possibilidades da avaliação, a auto-avaliação muito além de subsidiar os processos de regulação, reflete sobre as proposições, ações e responsabilidades individuais e coletivas de uma instituição educativa como a Faculdade Educacional de Ponta Grossa, possibilitando que todos os envolvidos percebam-se como sujeitos responsáveis pela construção e estabelecimento da cultura administrativa e pedagógica institucional.

A percepção do programa de auto-avaliação como um conjunto integrado de procedimentos e metodologias distintas, porém coerentes entre si, desencadeia o trabalho coletivo, que por sua vez, contribui para a formação de sujeitos profissionais competentes imbuídos de práticas sociais humanas, éticas, solidárias e cidadãs, objetivo primeiro da instituição educativa.

Nesse contexto, o programa de auto-avaliação institucional da nomeada instituição, nas suas dimensões diagnóstico-formativas e também regulatórias, adquire característica de permanência, consistência, coerência, validade e credibilidade, o que faz com que a excelência educacional pretendida seja construída e estabelecida pela e na comunidade acadêmica.

Este relatório certamente não é o fim, mas faz parte de um processo contínuo, ou seja, o início deste processo.

Ponta Grossa, 28 de dezembro de 2005.

Assinaturas:

Coordenador(a) da CPA:

JOÃO DO CARMO LOPES GONÇALVES

Membros da CPA:

ELISA ROCHA

AMARO ARAGÃO

HANNA CAROLINE KRÜGER GERONIMO
